CONFERÊNCIA DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE COMÉRCIO E DESENVOLVIMENTO

Programa ASYCUDA

Soluções digitais para um comércio eficiente, seguro e sustentável

APLOP
ASSOCIAÇÃO DOS PORTOS DE LÍNGUA PORTUGUESA

XVII° Congresso da APLOP

UN trade & development
UNCTAD

Conteúdo

1. Programa ASYCUDA
2. Acordo de Facilitação do Comércio
3. Desenvolvimento de soluções
4. ASYHUB – Janela Única Marítima

Programa ASYCUDA



Facilitação do comércio

A facilitação do comércio é a racionalização sistemática dos procedimentos, dos fluxos de informação e da documentação



UNCTAD

Mandato: UNCTAD16 – Consenso de Genebra, outubro de 2025, artigo 80.36: “Continuar a cooperar com os Estados-Membros na implementação do Sistema Automatizado de Dados Aduaneiros (ASYCUDA).”



Divisão de Tecnologia e Logística (DTL)

- Capacitação
- Assistência técnica/cooperação
- Ciência
- Tecnologia
- Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)
- Logística comercial

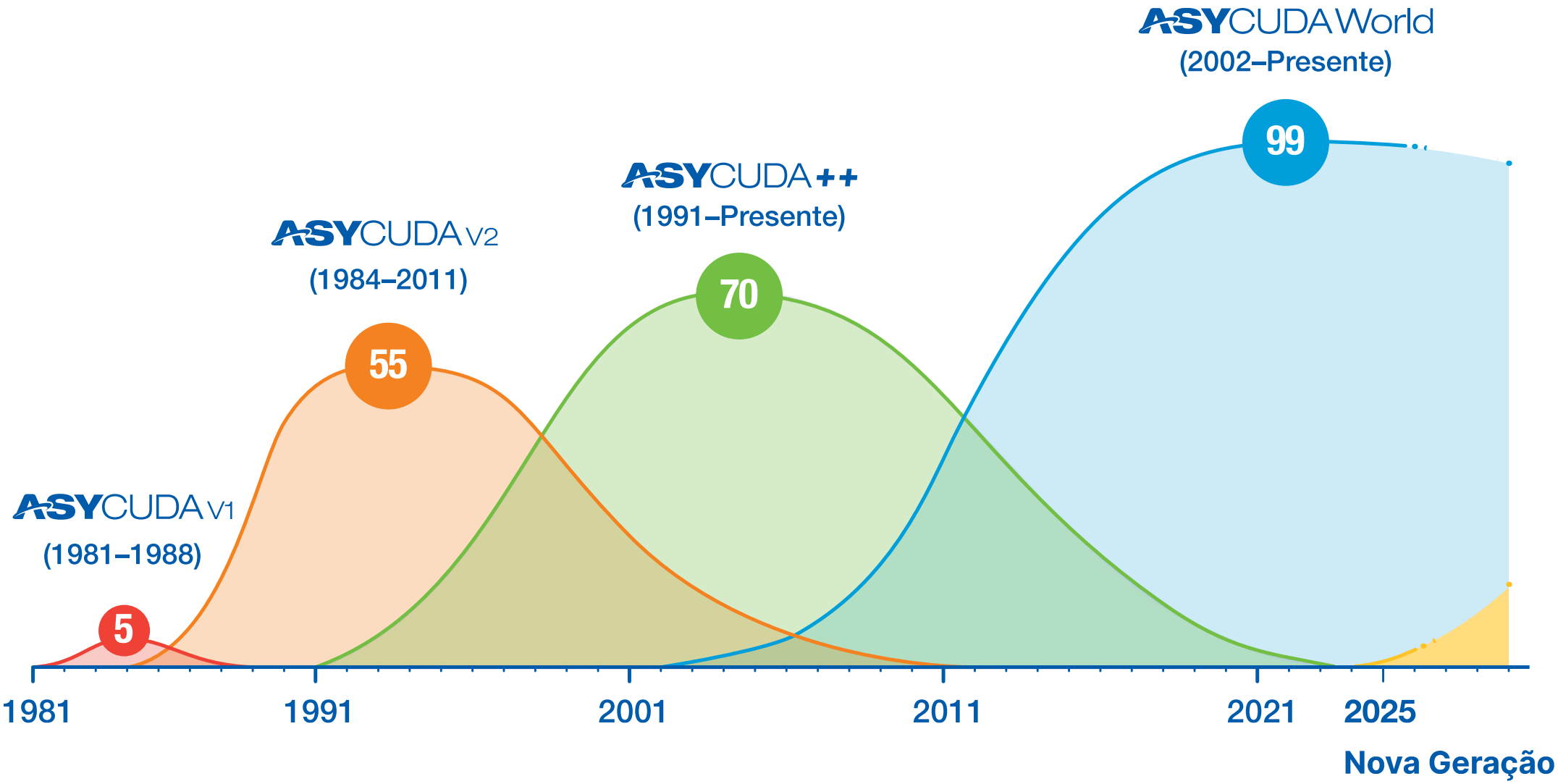
Programa ASYCUDA

Parcerias internacionais



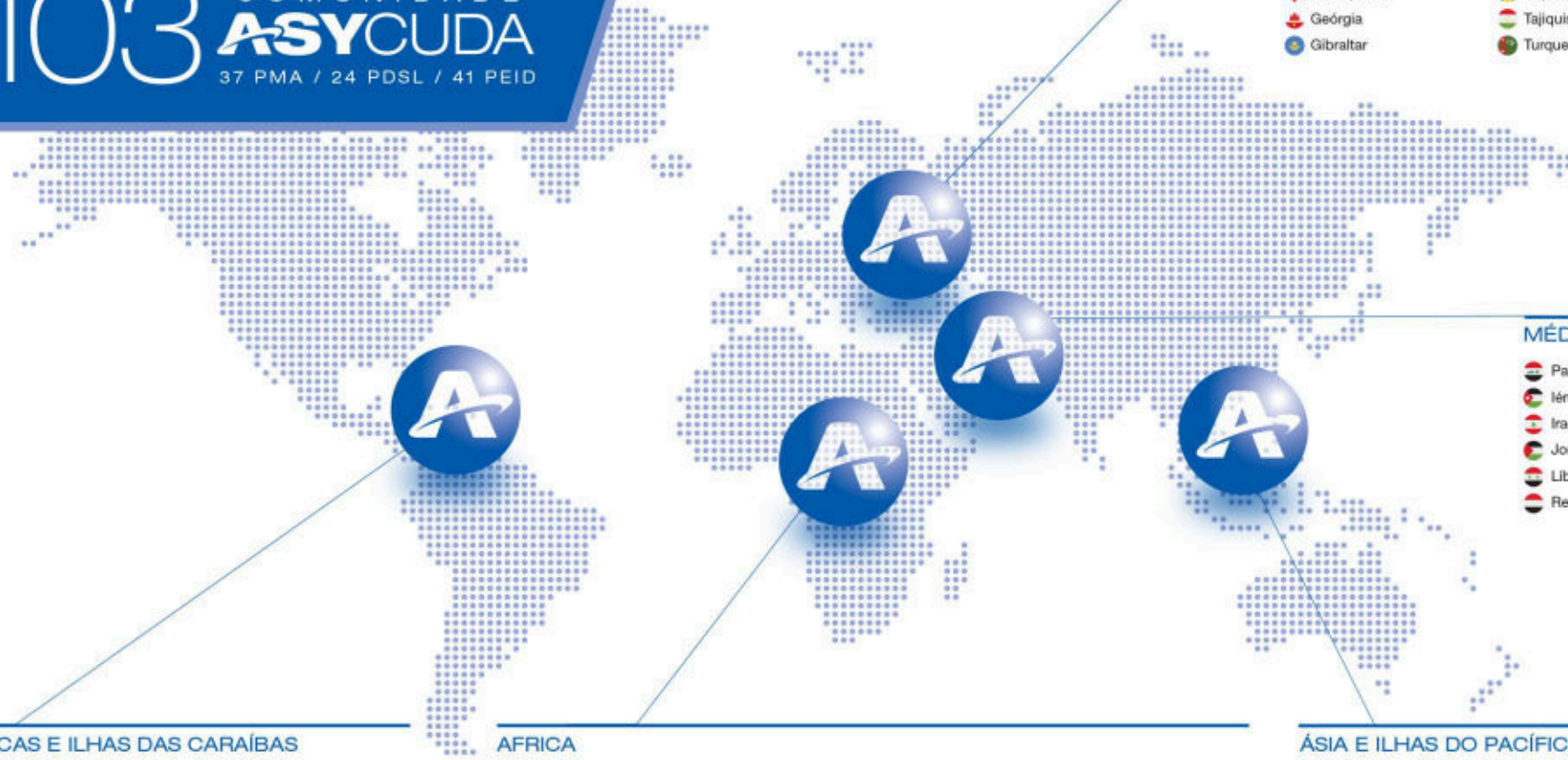
Programa ASYCUDA

Versões do sistema e número de países por ano



103 COMUNIDADE ASYCUDA

37 PMA / 24 PDSL / 41 PEID



EUROPA E ÁSIA CENTRAL

- Afeganistão
- Albânia
- Bósnia e Herzegovina
- Cazaquistão
- Geórgia
- Gibraltar
- Kosovo (Região Administrativa das Nações Unidas, Resolução 1244 (1999) do Conselho de Segurança)
- Mongólia
- República da Moldávia
- Tajiquistão
- Turquemenistão

MÉDIO ORIENTE

- Palestina
- Iémen
- Iraque
- Jordânia
- Líbano
- República Árabe da Síria

AMÉRICAS E ILHAS DAS CARAÍBAS

- Anguila
- Antígua e Barbuda
- Aruba
- Barbados
- Belize
- Bolívia (Estado Plurinacional da)
- Bonaire, Santo Eustáquio e Saba
- Curaçau
- Domínica
- El Salvador
- Granada
- Guiana
- Haiti
- Ilhas Turcas e Caicos
- Jamaica
- Monserrate
- Nicarágua
- Porto Rico
- Santa Lúcia
- São Cristóvão e Neves
- São Pedro e Miquelão
- São Vicente e Granadinas
- Suriname
- Trindade e Tobago
- Venezuela (República Bolivariana da)

AFRICA

- Angola
- Benim
- Burkina Faso
- Burundi
- Cabo Verde
- Chade
- Comores
- Congo
- Costa do Marfim
- Eritreia
- Essuatini
- Gabão
- Gâmbia
- Guiné
- Guiné-Bissau
- Guiné Equatorial
- Jibuti
- Lesoto
- Libéria
- Líbia
- Madagáscar
- Malawi
- Mali
- Mauritânia
- Moçambique
- Namíbia
- Niger
- Rep. Centro-Africana
- Rep. Dem. do Congo
- Ruanda
- Santa Helena
- São Tomé e Príncipe
- Seicheles
- Serra Leoa
- Sudão
- Togo
- Uganda
- Zâmbia
- Zimbabué

ÁSIA E ILHAS DO PACÍFICO

- Bangladesh
- Camboja
- Fiji
- Ilhas Cook
- Ilhas Marshall
- Ilhas Salomão
- Maldivas
- Micronésia (Estados Federados da)
- Nauru
- Nepal
- Niue
- Nova Caledónia
- Palau
- Papua-Nova Guiné
- Quiribáti
- Rep. Dem. Pop. do Laos
- Samoa
- Sri Lanka
- Timor-Leste
- Tonga
- Tuvalu
- Vanuatu

ASYCUDA em 2026

ASY5

- Angola
- Georgia

eCITES

POWERED BY ASYCUDA

- Mozambique
- Sri Lanka

ASYHUB

DATA INTEGRATION PLATFORM

- Albania
- Camboja
- Jordan
- Madagascar
- Mongolia
- Niue
- Sri Lanka
- Togo
- Trinidad and Tobago
- Vanuatu
- Venezuela

ASYREC

RELIEF CONSIGNMENTS

- Afghanistan
- Vanuatu

ASYNTS

NEW TRANSIT SYSTEM

- Georgia
- Moldova

14 Janela Única

- Barbados
- Burundi
- Comoros
- Jamaica
- Kazakhstan
- Rwanda
- Saint Vincent and the Grenadines
- Sao Tome and Principe
- Timor-Leste
- Turkmenistan
- Uganda
- Vanuatu
- Venezuela
- Zimbabwe

Conteúdo

1. Programa ASYCUDA
2. Acordo de Facilitação do Comércio
3. Desenvolvimento de soluções
4. ASYHUB – Janela Única Marítima

Projecto ASYCUDA

Informatização completa dos procedimentos aduaneiros

SELECTIVIDADE DINÂMICA
Selectividade & Gestão de Risco

Pré-chegada

ASYHUB

Manifesto

Chegada de mercadorias
CUSCAR, DCI
Transito & Transbordo

Gestão de risco do manifesto

Correio expresso

IATA

Armazém

Deposito e Mercadorias

Despacho

CUSDEC, DTI
Regime Suspensivos

- Importação Temporária
- Entrepostos Aduaneiro
- Exportação Temporária
- Aperfeiçoamento Activo/Passivo

Contabilidade

Pagamento

- Pagamento Electrónico
- Pagamento Deferido
- Pré-pagamento, cash

Armazém de transito

Saída de Mercadorias

Pré-saída

ASYHUB

Estatísticas & Auditoria

Balança Comercial
Data maining...

Acordo de Facilitação do Comércio e ASYCUDA

Art. 12 – Cooperação Aduaneira





Art. 1 – Publicação e disponibilidade das informações

Art. 11 – Liberdade de Trânsito





Art. 3 – Decisões antecipadas

Art. 10 – Formalidades ligadas à Importação, Exportação e Trânsito



WTO OMC

ASYCUDA



Art. 4 – Procedimentos para recurso e revisão

Art. 8 – Cooperação entre as Autoridades presentes nas fronteiras





Art. 5 – Outras medidas para melhorar a imparcialidade, a não discriminação e a transparência

Art. 7 – Desalfandegamento antecipado





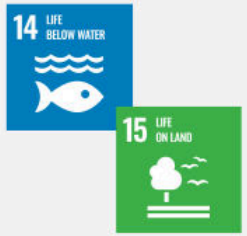
Art. 6 – Disciplina sobre os impostos, taxas e outros encargos relacionados com a importação e exportação de mercadorias

Conteúdo

1. Programa ASYCUDA
2. Acordo de Facilitação do Comércio
3. Desenvolvimento de soluções
4. ASYHUB – Janela Única Marítima

Impacto dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Impacto direto no ODS	UNCTAD e ASYCUDA
	Aumento da mobilização de receitas públicas.
	Melhoria do ambiente de negócios (processos aduaneiros mais rápidos e mais previsíveis).
	Contribuir para o desenvolvimento de infraestruturas das TICs, e importação de infra-estrutura regional transfronteiriça.
	ASYCUDA apoia as Alfândegas na melhoria dos controlos das substâncias que destroem a camada de ozônio, fornecendo ferramentas para monitorar o comércio legal e prevenir o comércio ilegal de substâncias que destroem a camada de ozônio (protocolo de Montreal) e, de madeira.

Impacto direto no ODS	UNCTAD e ASYCUDA
	Contribuir para a proteção da sociedade contra pragas indesejáveis e impedir o fluxo de produtos ilícitos da vida selvagem, aplicando políticas agrícolas e sanitárias e a convenção IPCC; além disso, ajudar a tomar medidas urgentes para acabar com a caça furtiva e o tráfico de espécies protegidas da flora e fauna e atender à procura e oferta de produtos ilícitos da vida selvagem, aplicando a convenção CITES.
	Meta 16.5 - Reduzir substancialmente a corrupção e o suborno em todas as suas formas. Meta 16.6 - Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes a todos os níveis. Meta 16.7 - Garantir uma tomada de decisão responsiva, inclusiva, participativa e representativa a todos os níveis.
	Incentivar e promover parcerias públicas, público-privadas e da sociedade civil eficazes, aproveitando a experiência e as estratégias de recursos das parcerias.

ASYCUDA também impacta indirectamente os ODS:



Desafios e constrangimentos existentes

Desafios enfrentados pelo comércio externo

Número de documentos

- Exigência de preenchimento de inúmeros formulários e apresentação de vários documentos e comprovativos para cumprimento de todos os requisitos

Atrasos na liberação

- A tramitação manual de processos consome muito tempo, com informações imprecisas. Os operadores económicos devem circular entre os serviços governamentais à procura de documentos

Custos elevados

- As deslocações presenciais aos vários serviços governamentais são dispendiosas. Devido ao número de intervenientes, à demora na tramitação dos processos e a outras exigências, os custos de exportação e importação são elevados

Deslocações para aceder aos serviços

- Os operadores económicos são forçados a deslocar-se aos diversos serviços para solicitar documentos e voltar para obter respostas

Falhas na comunicação

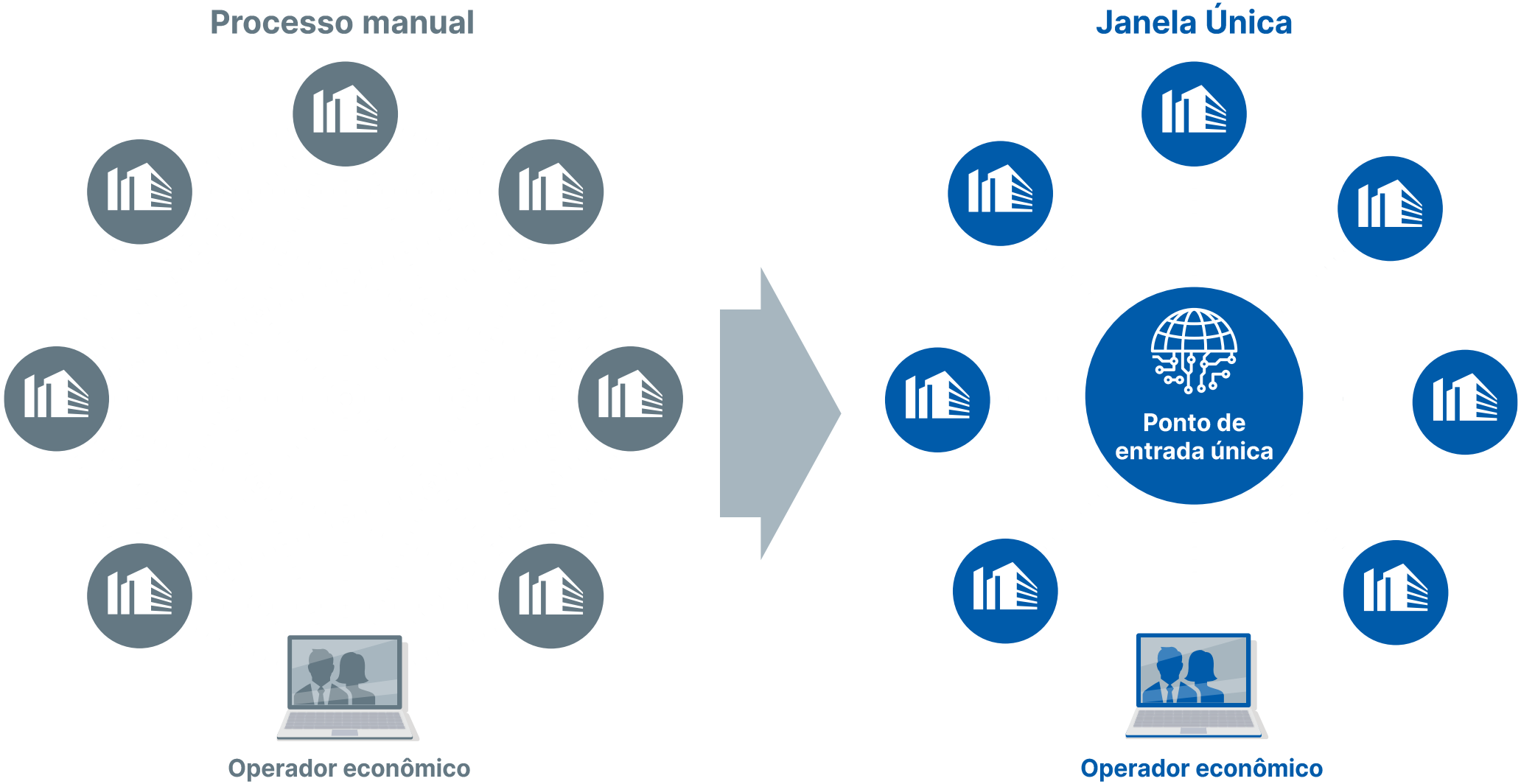
- Atraso no tratamento de processos devido a falhas de comunicação entre o operador económico e a autoridade competente para aprovação

Dificuldades na aplicação das normas

- Os documentos em papel podem ser falsificados e usados várias vezes, mesmo expirados, porque não existem mecanismos para verificar a sua autenticidade nem controlar o prazo e o uso

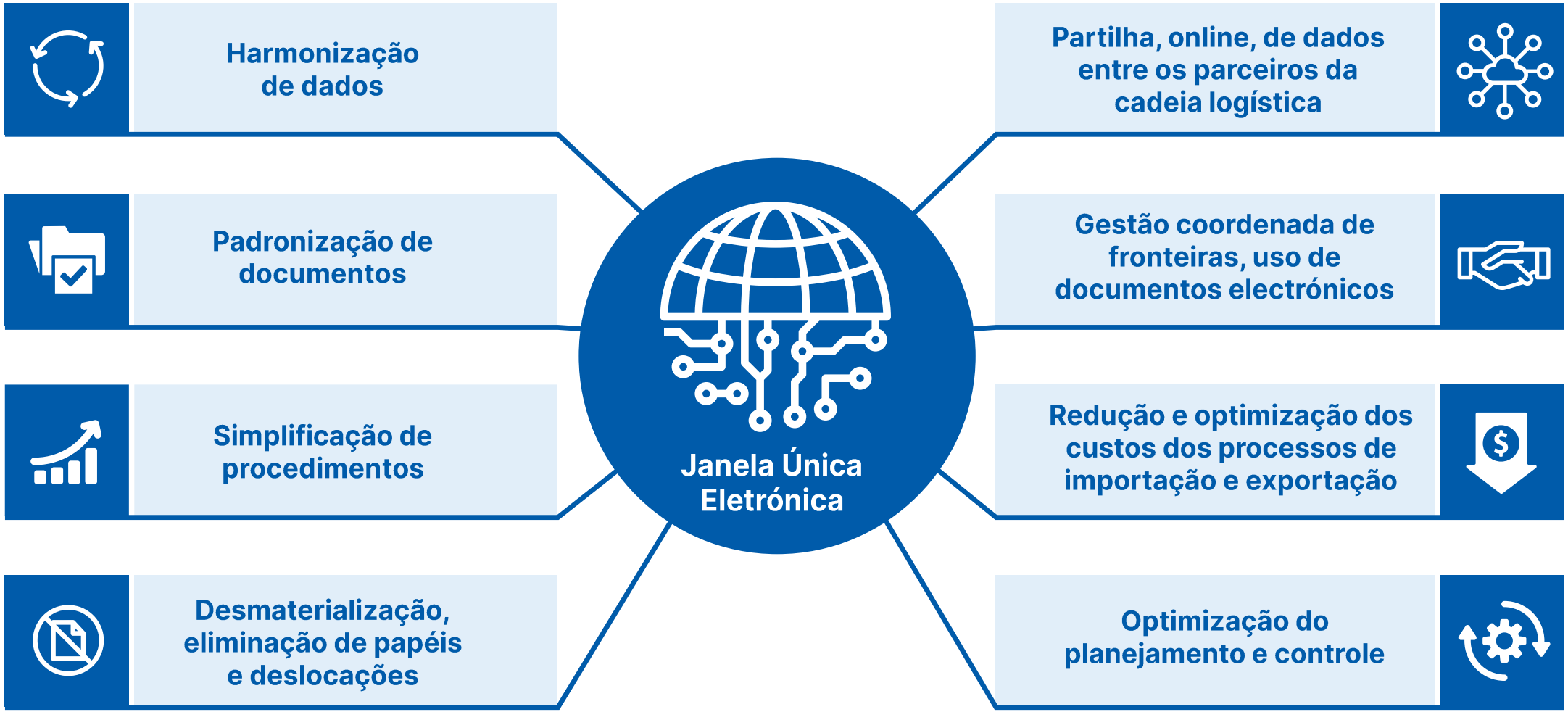
Janela Única Eletrónica (e-SW)

Impacto da e-SW



Desenvolvimento da solução tecnológica

Planeamento e execução dos projetos de reforma e modernização



Janela Única Eletrónica: benefícios e resultados

Benefícios estruturais e exemplos de impacto observados

JAMAICA

- e-SW lançada em 2020
- Mais de 10 PGA e mais de 60 serviços eletrónicos
- 85% dos certificados de origem aprovados em 24 h
- Mil milhões de JMD poupados

RUANDA

- e-SW lançada em 2012
- 28 PGA
- Tempo de desalfandegamento: de 11 dias para menos de 1 dia
- Custo reduzido de 35 USD para 5 USD

TIMOR-LESTE

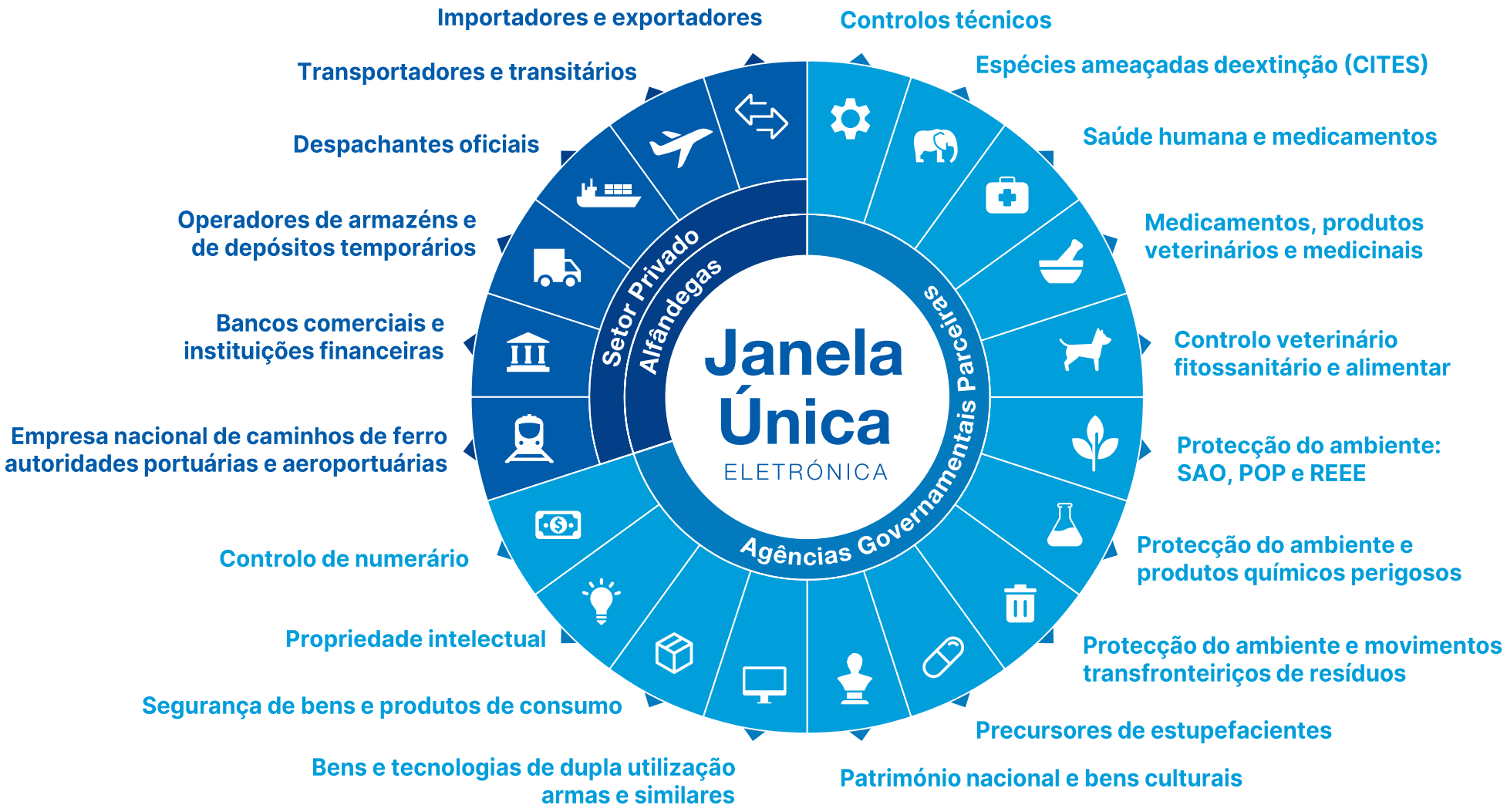
- e-SW lançada em 2021
- 13 PGA
- -90% de deslocações físicas
- -80% de uso de papel

TURQUEMENISTÃO

- e-SW lançada em 2023
- 22 PGA
- 100% das importações e exportações processadas eletronicamente
- Declarações processadas 14 vezes mais depressa

A Janela Única Eletrônica melhora a integração, acelera os procedimentos e reduz custos.

Parceiros potenciais da Janela Única



Janela Única do Comércio Externo

Alguns exemplos

Ruanda (mais de 20 Serviços): Ministério da Saúde, Comité de Desenvolvimento, Bureaux de Normas e Standards, Armazéns Gerais etc.

Uganda (mais de 20 Serviços): Ministério das Relações Exteriores, Agência de Energia Atómica, Bureaux de Normas e Standards, Agência de Exportação do Café, etc.

Cazaquistão (12 Serviços): Ministério da Agricultura, Banco Central, Ministério da Justiça, Ministério da Energia, etc.

Jordânia (mais de 10 Serviços): Ministério da Saúde, etc.

Jamaica (6 Serviços): Ministério da Agricultura, da Justiça, da Energia, Banco Central, Agência de Promoção de Investimentos, Serviços de Inspeção de Plantas e Quarentena, Autoridade de Regulação dos Produtos Agrícolas, Autoridade de Controlo de Pesticidas, Divisão dos Serviços Veterinários, Agencia Aduaneira da Jamaica

Vanuatu (5 Serviços): Biossegurança, Depto de Energia, Depto Meio Ambiente, Depto de Indústria, Depto de Imigração; Previstos: Agência das Telecomunicações, Radiocomunicações e Regulador de Radiodifusão, Correios (interface AW-CDS), NDMO (ASYREC)

Comores (4 Serviços): INRAPE (Agricultura), ANAMEV (Medicamentos), Direção das Minas (Veículos), ANPI (Investimentos)

Timor-Leste (13 Serviços): TradeInvest, Ministério do Turismo, Comércio e Indústria, Unidade Nacional de Ozônio, Direção Nacional Quarentena e Biossegurança, Ministério da Saúde, Ministério das Finanças, Direção Nacional dos Transportes Terrestres, Imigração, Porto de Tibar

Grenada (2 Serviços): Ministério do Comércio e Bureau de Normas e Standards

Burundi (1 Serviço + 2 previstos): Agência de Medicamentos, Agricultura e Desenvolvimento

Zimbábue: Autoridade Sanitária Portuária, Agência de Proteção Radiológica

Turcomenistão (22 Serviços): Ministério da Agricultura, Ministério da Proteção Ambiental, Ministério da Saúde e Indústria Médica, Ministério da Economia e Relações Económicas Externas, e Ministério das Finanças e Economia

Barbados (1 Serviço): Corporação de Investimento e Desenvolvimento

A nova versão do ASYCUDA

Uma transformação orientada pelo comércio externo moderno

A nova geração do ASYCUDA incorpora uma abordagem empresarial moderna e uma completa reimaginação da forma como os bens públicos digitais devem funcionar. É de código aberto (*open source*), flexível e impulsionada por inteligência artificial (IA) e aprendizagem automática (*machine learning* - ML), estando plenamente alinhada com as normas internacionais e as melhores práticas estabelecidas pela ISO, pelas Nações Unidas, pela Organização Mundial das Alfândegas (OMA) e pela Organização Mundial do Comércio (OMC).

Permite que os países e territórios implementem infraestruturas digitais de última geração para apoiar o comércio sem papel (*paperless trade*), mantendo simultaneamente a soberania total sobre os seus dados e fluxos de trabalho.



Objectivos

Tecnologias Modernas

- Tecnologia recente, open-source, promovendo um ambiente de negócios moderno de transformação digital, com flexibilidade de integração para IA e ML

Resultados Tangíveis

- Garantir que Angola obtenha resultados eficientes, com transparência, celeridade, Inclusão, e controlo

Melhores práticas Internacionais

- Melhor alinhamento com as práticas promovidas pelos organismos internacionais OMA (KRC, DM, SAFE), ONU, ISO, OMC (WTA)

Desenvolvimento/Crescimento Económico

- Promoção de Investimento, facilitação do comércio e melhoria do ambiente de negócios

Evolução tecnológica – vantagens

- Investigação e desenvolvimento em tecnologias da informação em constante evolução
- Soluções de código aberto compatíveis com sistemas governamentais críticos de grande escala
- Seleção das melhores combinações de componentes de TI, evitando arquiteturas complexas e excessivamente pesadas
- Linguagens de programação disponíveis nos estabelecimentos de ensino e amplamente utilizadas no mercado de trabalho

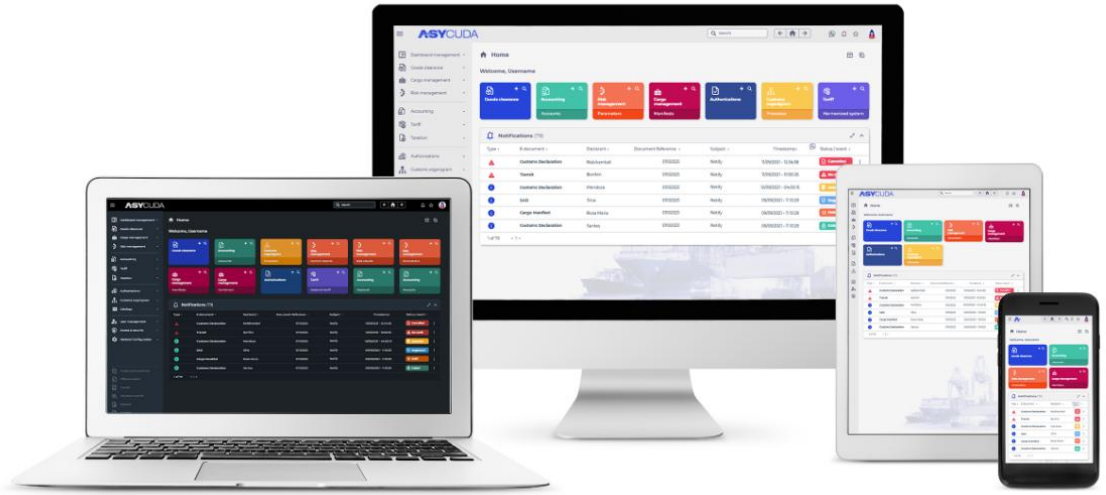


A nova geração do ASYCUDA

Um núcleo digital moderno para as alfândegas e o comércio externo

A **nova geração da tecnologia ASYCUDA** baseia-se numa arquitetura unificada que converte as alfândegas digitais e os Organismos Governamentais Participantes (PGAs) de sistemas isolados numa plataforma nacional de governação inteligente do comércio. Desenvolvida pela UNCTAD, esta arquitetura modular foi concebida para evoluir de acordo com os objetivos e as capacidades de cada país e território

No centro deste sistema estão dois componentes-chave : o **ASYCUDA Cloud Framework (ACF)** e um conjunto de objetivos de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) claramente definidos . Em conjunto, asseguram que a tecnologia seja não apenas escalável e segura , mas também estrategicamente direcionada para o fortalecimento sustentável do desempenho institucional a longo prazo



Programa ASYCUDA

Conformidade e fiscalização. Prevenir o comércio ilegal transfronteiriço de espécies em perigo de extinção

- No quadro do Memorando de Entendimento (MdE) celebrado entre o Secretariado da CITES e a UNCTAD, e de um projeto patrocinado pelo Governo da Suíça, as duas organizações desenvolveram conjuntamente um sistema eletrónico de licenças baseado na nuvem, que disponibiliza suporte automatizado para a solicitação, o processamento, a emissão e a prestação de informações sobre licenças



Utilização de tecnologias da informação de ponta e de metodologias avançadas de gestão da informação para combater o tráfico ilegal de fauna e flora selvagens

Sri Lanka | **Moçambique** | **Madagascar**

Estudos de Viabilidade para implementação do eCITES

- **Camboja** – Estudo de viabilidade financiado pela FAO
- **Vanuatu** – Estudo de viabilidade financiado pela CITES/US Wildlife (próximo passo: apresentação da proposta de projeto da UNCTAD ao SPREP para a implementação do eCITES em Vanuatu)

Conteúdo

1. Programa ASYCUDA
2. Acordo de Facilitação do Comércio
3. Desenvolvimento de soluções
4. **ASYHUB – Janela Única Marítima**

Plataforma ASYHUB

ASYHUB

- ASYHUB é uma **plataforma aberta e padronizada** que facilita o processamento de dados do manifesto e navios, bem como a integração de dados entre o Sistema Informático das Alfândegas e os outros sistemas/plataformas externas
- Está alojado **na nuvem "cloud"**, utilizando princípios centrados em **microserviços**
- Está **totalmente integrado** com o **Sistema ASYCUDAWorld**
- Está **integrado** com os sistemas informáticos das Agências de navegação marítima e outros (UPU CDS)
- É uma plataforma **expansível multi-conectores** que recebe dados de diferentes fontes
- Funciona plenamente com **tecnologias de código aberto** (open source)
- Implementa o **processo de desalfandegamento antecipado, antes da chegada e partida de mercadorias** tanto para o modal marítima, como para as encomendas postais
- Melhoria e facilitação do acesso dos usuários às informações utilizando **ferramentas modernas navegadores** web e **dispositivos móveis**
- Melhoria dos sistemas informáticos aduaneiros, facilitando processos de **análise de riscos**
- Fornece às autoridades **aduaneiras informações consistentes** para apoiar o processo de avaliação de riscos, potenciando controlo mais eficaz, sobre as mercadorias a inspecionar fisicamente
- Facilita a apresentação e o processamento das declarações antes da chegada das mercadorias

Programa ASYCUDA

ASYCUDA nos Midia



Estudo de Casos



Newsletter



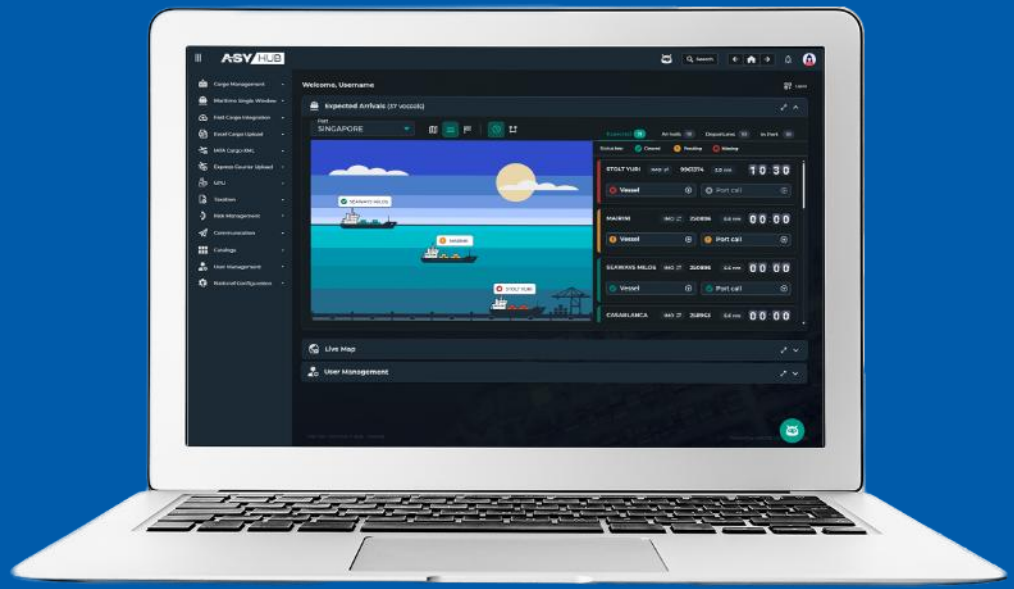
Youtube, Linkedin and X



Relatórios



ASYCUDA.org



Apresentação & Demonstração

ASYHUB – Janela Única Marítima

MUITO OBRIGADO!

PERGUNTAS & RESPOSTAS

UN trade & development UNCTAD

ASYCUDA